

PLANOS REGIONAIS DE VITÓRIA E CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

- TERMO DE REFERÊNCIA



FUNDAÇÃO JONES DOS SANTOS NEVES



7710077
5135181
F 981 P
212.0109815 2



PLANOS REGIONAIS DE VITÓRIA E CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

- TERMO DE REFERÊNCIA

1. JUSTIFICATIVA
2. OBJETIVOS
3. METODOLOGIA
4. EQUIPE
5. ROTEIRO BÁSICO
6. CRONOGRAMA FÍSICO
7. CUSTOS
8. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

1.

JUSTIFICATIVA

As políticas governamentais têm sido, em sua quase totalidade, elaboradas e aplicadas setorialmente. Desta forma ao serem implantadas perdem muito de sua efetividade pela desintegração entre as ações executadas, assim como por não levarem em conta, na maioria dos casos, as peculiaridades regionais.

O programa de *Desenvolvimento Regional do Espírito Santo* se fundamenta no documento *Regionalização: uma proposta de Organização Territorial do Estado do Espírito Santo para fins de programação* que dividiu o Estado em cinco regiões e tem como pressuposto as diretrizes gerais do governo do Estado, consubstanciadas no documento *Diretrizes para a Ação Integrada*, Governo 1979/83. Visa a incorporação da variável espaço no processo de planejamento que, com este instrumento, pretende considerar as peculiaridades regionais e desconcentrar as atividades da administração pública.

Em 1979 iniciou-se, no Estado, o processo de planejamento regional. A primeira etapa dos trabalhos baseou-se no levantamento e análise de informações em base regional, para a fundamentação de estudos e propostas de intervenção geograficamente especializadas. Assim foram desenvolvidos estudos para as regiões de Nova Venêcia, Colatina e Linhares, cujo produto foi a edição de dois documentos para cada região:

. Estudos Básicos, composto pelas informações levantadas e organizadas, e pelas análises setoriais e intersetoriais; e

. Plano Regional, compreendendo um levantamento dos problemas e potencialidades regionais, as tendências de sua evolução e uma listagem de programas aconselhados para o desenvolvimento social e econômico para a Região.

Para a complementação deste diagnóstico regional, assim como para a definição de propostas de intervenção nas demais regiões necessário se faz a continuidade deste processo de planejamento com a elaboração de estudos para as Regiões de Vitória e Cachoeiro de Itapemirim, Regiões que apresentam características diferenciadas das outras já estudadas, mormente ao se analisar a malha urbana.

2.

PRINCIPAIS OBJETIVOS

2.1.

OBJETIVOS GERAIS

- Atuar no campo da industrialização, a fim de viabilizar a apropriação local dos efeitos multiplicadores dos investimentos produtivos que vem sendo realizados no Estado;
- Atuar no campo da agropecuária, criando condições para ampliação da renda das populações rurais, esforçando-se para evitar as migrações internas;
- Atuar no campo do turismo, no sentido de fornecer maior racionalidade do aproveitamento local desta atividade econômica, até agora insuficientemente explorada;
- Atuar no campo dos setores sociais e da infra-estrutura física, com a finalidade de promover atitudes e ações que possam atender ao objetivo fundamental de promoção social integral da população. Compreenderá grande esforço de investimento nas áreas de transportes, saúde/saneamento, educação, habitação popular e obras e serviços públicos;
- Atuar no campo da segurança, a fim de proteger e valorizar o cidadão capixaba, garantindo a sua integridade física e a sua efetiva participação na sociedade;
- Atuar no campo de ecologia, a fim de manter vigilância permanente para a proteção do equilíbrio do meio-ambiente.

O presente projeto tem por objetivo geral elaborar um plano para a Região de Cachoeiro do Itapemirim e Vitória a partir do qual seriam indicadas as prioridades para as programações dos investimentos públicos, visando atuar nos campos acima descritos dentro das *Diretrizes para a Ação Integrada do Governo*.

Os objetivos específicos dos planos regionais de Cachoeiro de Itapemirim e Vitória podem ser listados como segue:

- a) Organização e apuração de um volume de informações que permitam ao tomador de decisões uma visão mais especializada dos problemas nos vários níveis, visando uma melhor aplicação dos investimentos públicos;
- b) Definição de políticas e programas baseados no desenvolvimento e apoio às principais atividades produtivas, visando reduzir as migrações internas que estão potencializando as tensões sociais nos grandes núcleos urbanos;
- c) Estabelecer uma regra de planejamento participativo através do envolvimento de comunidade regional na discussão de seus problemas.

3.

METODOLOGIA

A preparação dos Estudos Básicos e dos Planos Regionais das Regiões de Cachoeiro e Vitória, deverão em linhas gerais, seguir o mesmo processo metodológico adotado nas Regiões de Nova Venécia, Colatina e Linhares.

As alterações metodológicas a serem incorporadas derivam das observações e críticas coletadas a partir de avaliações dos primeiros planos publicados.

Alterou-se a concepção básica do Plano, que deverá ser estruturado de forma integrada, montado a partir de programas de base econômica, priorizadas de acordo com as potencialidades regionais.

Assim, o plano deverá obedecer as seguintes fases metodológicas:

- Detalhamento da metodologia;
- Análise da realidade regional, objetivando a identificação dos principais problemas e potencialidades;
- Seleção das atividades econômicas a desenvolver na Região;
- Preparação dos perfis dos programas básicos;
- Integração intra-setorial dos programas básicos em desenvolvimento;
- Identificação de programas complementares.

As fontes de referência para o desenvolvimento das análises e estudos propostos, deverão ser primárias (mapas, entrevistas, levantamentos de campo) e secundárias (Censos, bibliografia correlata publicada, estudos e pesquisas em andamento no âmbito de entidades ou Governo).

Todas as fases metodológicas previstas neste termo de referência, deverão, ainda, sofrer desdobramentos ou detalhamentos até o nível de tarefas, identificando-se o produto final elaborado. A identificação de interdependência dessas tarefas, possibilitará a *preparação de um programa de trabalho sequenciado e detalhado.*

4.

EQUIPE TÉCNICA

REGIME	NÚMERO DE TÉCNICOS	ESPECIALIZAÇÃO
INTEGRAL	2	Ciências Econômicas
	2	Ciências Agrárias
	1	Meio Ambiente
	1	Planejamento Urbano e Regional
	2	Auxiliares Graduados
	<u>6</u>	Estagiários
	SUBTOTAL 14	
PARCIAL	2	Ciências Sociais
	1	Ciências Agrárias
	1	Planejamento Urbano e Regional
	1	Turismo
	1	Foto Interpretação
	<u>2</u>	Auxiliares Graduados
	SUBTOTAL 8	
	TOTAL 22	

5.

ROTEIROS BÁSICOS

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO

2. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

2.1. DIMENSÃO E LOCALIZAÇÃO

2.2. ASPECTOS NATURAIS

- . Relevo e regiões geo-morfológicas
- . Recursos minerais
- . Solos
- . Clima
- . Hidrografia
- . Cobertura vegetal

2.3. CAPACIDADE DE USO DOS SOLOS

3. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

3.1. BREVE HISTÓRICO

3.2. EFETIVO E CRESCIMENTO POPULACIONAL RECENTES

3.3. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO

3.4. POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - PEA

4. ASPECTOS ECONÔMICOS

4.1. AGROPECUÁRIA

- . Caracterização geral

- . Agricultura

- . Pecuária

4.2. INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

- . Caracterização geral

- . O setor industrial

- . Comércio e serviços

5. INFRA-ESTRUTURA

5.1. SAÚDE

- . Considerações gerais

- . Mortalidade geral

- . Mortalidade proporcional

- . Mortalidade infantil

- . Hospitais

- . Equipamentos para-hospitalares

- . Médicos

5.2. EDUCAÇÃO

- . Demanda e atendimento nos diferentes níveis de ensino

- . Rede de ensino

- . Corpo docente

5.3. HABITAÇÃO E SANEAMENTO BÁSICO

5.4. SISTEMA VIÁRIO

5.5. COMUNICAÇÕES

5.6. ENERGIA

6. FINANÇAS PÚBLICAS

1. APRESENTAÇÃO
2. INTRODUÇÃO
3. MARCO DE REFERÊNCIA
 - 3.1. SITUAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO
 - 3.2. SUBDIVISÃO DO ESPAÇO ESTADUAL
 - 3.3. A REGIÃO NO CONTEXTO ESTADUAL
 - 3.4. A REALIDADE REGIONAL
 - . Situação sócio-econômica atual da Região
 - . Rede urbana
 - . Principais problemas
 - . Potencialidades da Região
 - . Setor primário
 - . Setor secundário
 - . Setor terciário
4. PLANEJAMENTO REGIONAL
 - 4.1. OBJETIVOS DO PLANO
 - . Gerais
 - . Específicos

4.2. ESTRATÉGIA

- . Concepção do plano
- . Critérios de seleção dos programas de desenvolvimento regional
 - . Aptidão ecológica
 - . Mercado
 - . Tecnologia
 - . Fatores de produção
 - . Viabilidade econômica
 - . Geração de emprego e renda
 - . Fixação de população
 - . Atenuação de desigualdades internas

4.3. PERFIS DE PROGRAMAS BÁSICOS

- . Objetivos
- . Quantificação de metas
- . Espacialização
- . Fatores de produção a mobilizar
 - . Matéria prima
 - . Insumos secundários
 - . Mão-de-obra
 - . Crédito
 - . Transporte
 - . Armazenagem
- . Integração inter-setorial
- . Infra-estrutura necessária
 - . Estradas
 - . Eletrificação
 - . Saúde
 - . Educação
 - . Habitação
 - . Água e esgoto
- . Receitas esperadas
- . Avaliação de benefícios

4.4. PROGRAMAS COMPLEMENTARES

- . Justificativas
- . Objetivos
- . Referências preliminares

5. RECOMENDAÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DO PLANO REGIONAL

6.

CRONOGRAMA FÍSICO

7.

CUSTOS

O produto final do presente projeto será a apresentação de quatro documentos:

- 1º) Estudos Básicos - Região de Cachoeiro de Itapemirim
- 2º) Estudos Básicos - Região de Vitória
- 3º) Plano Regional de Vitória
- 4º) Plano Regional de Cachoeiro de Itapemirim

De acordo com o cronograma físico o prazo de conclusão dos documentos de verá ser de 12 meses. O custo total está determinado em Cr\$ 8.000.000,00, sendo Cr\$ 5.000.000,00 de participação do GERES e Cr\$ 3.000.000,00 de recursos do Governo do Estado. Estes custos podem ser assim discriminados por item de despesa.

QUADRO
USOS E FONTES

USOS	FONTES	GERES	GOVERNO DO ESTADO	TOTAL
Pessoal		600	2.250	2.850
Diárias		130	-	130
Encargos		190	750	940
Material de consumo		330	-	330
Rem. Serv. Terceiros		3.000	-	3.000
Outros Serv. Terceiros		750	-	750
TOTAL		5.000	3.000	8.000

8.

CRONOGRAMA DE DESEMBOLO

Os desembolsos referentes à participação do GERES no financiamento dos Planos Regionais de Vitória e Cachoeiro de Itapemirim serão realizados em 4(quatro) parcelas:

1ª Parcela - Na assinatura do convênio	Cr\$ 2.000.000,00
2ª Parcela - Na apresentação dos Estudos Básicos das Regiões de Vitória e Cachoeiro de Itapemirim	Cr\$ 1.000.000,00
3ª Parcela - Na apresentação do Plano Regional de Vitória	Cr\$ 1.000.000,00
4ª Parcela - Na apresentação do Plano Regional de Cachoeiro de Itapemirim	<u>Cr\$ 1.000.000,00</u>
TOTAL:	Cr\$ 5.000.000,00



